



A RESSIGNIFICAÇÃO DA MEMÓRIA DISCURSIVA SOBRE EDUCAÇÃO NAS LEGISLAÇÕES EDUCACIONAIS BRASILEIRAS - DA EDUCAÇÃO BÁSICA À FORMAÇÃO DOCENTE

Josenilda Rodrigues de Lima ¹
José Edson Ferreira Lima ²

RESUMO

A Reforma do Ensino Médio, positivada na Lei 13.415/2017, além de trazer mudanças à estrutura curricular desta etapa de ensino, também reverberou na prática e formação docente. Nessas mudanças, destacam-se os discursos sobre “Notório saber” e “conhecimentos essenciais para a formação de todos”. Compreendemos, com base na teoria da Análise de Discurso (AD) de vertente pecheutiana, que todo discurso é produzido socialmente em um dado momento histórico, pois ele é enunciado a partir de um trabalho sobre outros discursos, materializando-se para responder às necessidades colocadas pelas relações entre os homens, na produção e reprodução de sua existência. A linguagem materializa processos históricos e ideológicos, inter-relacionando sujeito, história e língua. Assim, objetivamos identificar, com base na teoria da AD, de modo especial considerando os dispositivos de memória discursiva e interdiscurso, as discursividades materializadas em documentos educacionais, especificamente da Reforma do Ensino Médio, além de discursos materializados em documentos que retratam as políticas de formação docente no Brasil, desde o período imperial até às atuais reformas educacionais, mostrando como a memória discursiva sobre educação ressoa e se ressignifica no contexto atual. Serão apresentados os conceitos de discurso e seus desdobramentos de Condições de Produção, Memória e Interdiscurso para, em seguida, abordarmos o funcionamento desses dispositivos e os possíveis efeitos de sentido nas materialidades analisadas. Como resultado, podemos dizer que há um importante efeito de memória presente nos dizeres das diferentes legislações, dialogando por meio do interdiscurso e ressoando sentidos relacionados à formação docente e ao ensino na educação básica brasileira, ambos postos de forma precária. Compreendemos que este exercício de análise permitirá repensar as políticas educacionais no Brasil, tanto na educação básica, quanto na formação de professores.

Palavras-chave: Análise do discurso, Formação docente, Educação básica, Currículo essencial, Notório saber.

¹ Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Linguística e Literatura da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, josenilda.lima@sibi.ufal.br;

² Doutorando pelo Programa de Pós-graduação em Linguística e Literatura da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, edson.lima@proginst.ufal.br